



AS DIFICULDADES DO ENSINO DE GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz de Souza¹

Resumo: O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura é essencial para a formação docente, permitindo que os acadêmicos adquiram experiência prática e aprofundem seus conhecimentos. Este trabalho relata as experiências durante o estágio supervisionado no Ensino Médio II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Ceará (UECE), com foco nas dificuldades do ensino de genética. Realizado em uma escola de ensino médio integral do município de Caucaia, de outubro a dezembro de 2024, o estágio incluiu observação e regência de aulas de genética para turmas do terceiro ano. O relato destaca a utilização de metodologias diferenciadas como a gamificação, evasão escolar, e as dificuldades enfrentadas pela autora dentro do contexto de estágio. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, focando na subjetividade e nas múltiplas dimensões da realidade escolar.

Palavras-chave: Formação de professores. Licenciatura em Ciências Biológicas. Educação. Estágio Supervisionado.

1. INTRODUÇÃO

Nos cursos de licenciatura, o estágio supervisionado obrigatório proporciona uma oportunidade essencial para que o acadêmico vivencie a realidade prática docente. As disciplinas obrigatórias de estágio permite que o estudante estagiário aprofunde suas habilidades e conhecimentos na área de estudo, além de familiarizar-se com o futuro ambiente profissional (Cardoso et al., 2011)

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas durante as regências realizadas no âmbito do estágio supervisionado obrigatório do Ensino Médio II, componente curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), campus Itaperi.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando o relato de experiência para evidenciar as dificuldades no ensino de genética. Dessa forma, possui como propósito compartilhar as vivências enfrentadas no decorrer do estágio. O estágio supervisionado configura-se como um componente essencial na formação docente, alicerçado nos princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), a qual enfatiza a importância da construção do

¹ Titulação, vinculação institucional, endereço para correspondência (e-mail).

conhecimento por meio de políticas e planejamentos educacionais que garantam a qualidade do ensino. Além disso, o estágio está respaldado pela Resolução nº 2, de 1º de julho de 2016, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, reforçando a necessidade de integração entre teoria e prática na preparação dos futuros educadores (Brasil, 1996, 2016).

2. METODOLOGIA

O estágio foi desenvolvido na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Romeu de Castro Menezes, situada em Caucaia, região metropolitana de Fortaleza, Ceará. Ocorreu durante os meses de setembro a dezembro de 2024.

A escola, atualmente, oferece a suas 13 turmas (5 turmas de 1º ano, 5 turmas de 2º ano e 3 turmas de 3º ano) e seus 531 alunos uma política de ensino médio integral, com aulas regulares pelo período da manhã e eletivas no período da tarde, sempre promovendo a equidade por meio de projetos que contribuam para o desenvolvimento dos jovens. Logo, o período do estágio se deu prioritariamente pelo período da manhã, a fim de trabalhar ativamente no ensino regular e não em eletivas vinculadas à área das ciências.

A escola foi escolhida por razões pessoais e sentimentais para a pesquisadora, já que essa foi aluna do corpo gestor da escola em seu período de ensino médio, além de ter realizado a aplicação para seu trabalho de conclusão de curso na mesma instituição. Para além disso, a escola é referência estadual, apresentando nota 5,1 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e em suas estruturas, possui quadra esportiva, laboratórios de matemática e ciências completos, sala de multimeios, laboratório de informática e salas climatizadas.

Musi (2021) afirma que o conhecimento científico derivado desses relatos beneficia tanto o meio acadêmico quanto a sociedade, ao melhorar e possibilitar o desenvolvimento de intervenções pedagógicas. A pesquisa qualitativa explora a compreensão das múltiplas dimensões da realidade, enfatizando a importância da subjetividade e a construção do conhecimento a partir de observações, que constitui a essência dessa abordagem. Portanto, deve ser analisada de maneira integrada, onde o pesquisador não busca quantificar numericamente a realidade dos dados, mas compreendê-los em sua complexidade (Godoy, 1995; Gunther, 2006).

A autora foi recebida por turmas de segundo e terceiro ano do ensino médio, com cerca de 30 alunos para cada sala. Porém, o relato se dará relatando os acontecimentos e as dificuldades encontradas nas regências das aulas de genética destinada aos alunos do 3º ano.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 OBSERVAÇÃO

Foram oito horas da carga horária total do estágio supervisionado destinada a observação docente e discente. Os alunos se mostraram participativos, demonstrando um vínculo com a professora supervisora. A existência de um vínculo harmonioso entre professor e aluno na sala de aula influencia o desenvolvimento cognitivo dos discentes,

uma vez que as condições emocionais estão diretamente relacionadas ao processo de aprendizagem (Camargo, 2017).

No entanto, mesmo ao aparentarem e apresentarem o vínculo com a professora, alguns alunos, em momento de aula, evidenciaram desinteresse ao assunto abordado, apresentando comportamentos aversivos como conversas paralelas; outros, dormiam em sala de aula ou usavam esse tempo para interagir com seus eletrônicos (celulares e tablets).

Os recursos utilizados pela professora supervisora se limitavam a slides, apresentando o conteúdo abordado e jogos na plataforma “*Kahoot*”, uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos de diversas modalidades, sendo utilizados pela professora e posterior a ensinagem dos conteúdos programados. Os slides eram estruturados e concisos, acompanhando o livro didático (LD) e apresentando o que os alunos precisavam aprender sobre os conteúdos. Já a utilização da plataforma *Kahoot*, era visivelmente bastante utilizada pela professora e era um momento bastante querido pelos alunos, uma vez que até mesmo os alunos que se encontravam dispersos durante a transposição de conhecimento, participavam desse momento de descontração e aprendizagem. Segundo Coil e colaboradores (2017), a gamificação envolve a utilização de elementos dos jogos em contextos alheios a esses, como na educação. Além disso, ela oferece prazer, desafios, interação e estimula a curiosidade dos alunos. Azevedo e colaboradores (2021) discorrem que a aprendizagem com um enfoque puramente tradicional geralmente manifesta-se de maneira fragmentada, exigindo a integração de teorias e práticas diversificadas, sendo necessário a incorporação de metodologias diferenciadas, que atuem como suporte facilitador ao processo de ensino e aprendizagem.

O conteúdo programado dedicado aquele período do bimestre era genética e a professora deu, em suas aulas destinadas ao terceiro ano, a introdução do conteúdo e 1º Lei de Mendel, onde todas as aulas se deram da mesma forma: aula expositiva com o auxílio de slides e posteriormente, um momento dedicado a plataforma *Kahoot*.

Mesmo com o curto período de tempo destinado ao estágio e com a fase de observação limitada somente a algumas horas-aula, a observação discente e docente foi essencial para estabelecer parâmetros educacionais, uma vez que possibilitou a autora estagiária a entrar em contato com os alunos do ensino médio, mesmo que de forma indireta, antes do momento dedicado ao magistério. Para além, essa modalidade dentro do estágio obrigatório supervisionado garante aos licenciandos estagiários a percepção que a conciliação entre teorias educacionais e a prática docente apresenta extrema complexidade e subjetividade, logo que cada âmbito escolar é diferente, com suas nuances e problemáticas (Diniz, 2020).

3.2 REGÊNCIA

Foram doze horas da carga horária total do estágio supervisionado destinadas às regências de aula. Como programado com a professora supervisora nos primeiros momentos destinados ao planejamento, a autora licencianda ministrou as aulas de 2º Lei de Mendel, continuando o conteúdo de genética previsto para o 3º ano. Devido ao período das regências - que foram em novembro, posterior ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e ao vestibular da Universidade Estadual do Ceará (UECE) - poucos alunos estavam presentes, mesmo sabendo que o conteúdo seria cobrado nas avaliações de fim de ano. Conversando com o corpo gestor da escola, foi informado que os alunos do último ano não viam mais interesse no âmbito escolar, já que “já fizeram o vestibular”. De acordo com Silva Filho e Araújo (2017), a evasão escolar no ensino

médio é um problema crônico, gerando prejuízos aos alunos, familiares e membros da gestão escolar e do corpo docente.

De acordo com o planejamento, a autora teria oito aulas com as duas turmas do terceiro ano e as aulas foram planejadas para serem da seguinte forma: uma aula expositiva-dialogada com o auxílio de slides e a aula seguinte, resoluções de questões de vestibulares envolvendo o conteúdo.

Após a primeira aula expositiva, ao saberem que a aula seria resolução de questões, uma parte dos alunos se dispersaram da aula, dormindo ou com conversas paralelas. Uma parcela dos alunos tentaram resolver as questões mas muitos admitiram que não lembraram do conteúdo visto anteriormente, logo, não conseguiriam desenvolver a resolução das questões. Dessa forma, é possível problematizar a utilização de jogos sem o intuito intrínseco a ensinar. Ferreira e Santos (2019) defendem que o papel docente é de extrema relevância na condução e mediação no processo educativo, exigindo adaptações nas abordagens pedagógicas para a implementação de atividades lúdicas. É essencial que os docentes estabeleçam claramente seus objetivos educacionais em relação aos tópicos a serem abordados, explorando completamente o potencial educativo dessas atividades. Tais mudanças são necessárias, uma vez que elas influenciam diretamente a eficácia do ensino e da aprendizagem.

Logo, observando que poucos alunos conseguiram responder às questões, a autora passou uma rápida revisão, lembrando conceitos importantes e o conteúdo da 1ª Lei de Mendel e os discentes deveriam, na próxima aula, trazer as questões resolvidas e possíveis questionamentos. É importante pontuar que a aula ocorreu quase da mesma forma para com a outra turma do terceiro ano, visto que ambas as turmas possuíam os mesmos problemas: grande evasão, falta de interesse no conteúdo visto e pouca participação discente.

Após as primeiras aulas destinadas às duas turmas do 3º ano, em uma reunião com a professora supervisora, decidimos revisar novamente os conceitos de genética e as aulas destinadas à 1ª e 2ª lei de Mendel, visto que esse conteúdo seria cobrado nas avaliações semestrais. Dessa forma, na semana posterior, foi dado de forma expositiva dialogada e com a utilização da plataforma *Kahoot* e das questões. Os alunos se mostraram mais ativos e participativos com a utilização do *Kahoot*, evidenciando Cabrera (2007) e Ferreira e Santos (2019), que defendem que para facilitar o processo de ensino e aprendizagem é necessário incorporar elementos lúdicos nessa dinâmica educacional e essa estratégia pode desenvolver o pensamento crítico e aumentar a participação ativa dos discentes na aprendizagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

O relato evidencia as dificuldades enfrentadas no ensino de genética no ensino médio. Apesar da existência de uma relação harmoniosa entre a professora supervisora e os discentes, observou-se um desinteresse generalizado dos alunos em relação aos conteúdos abordados, manifestado por comportamentos como conversas paralelas e uso excessivo de eletrônicos em sala de aula.

Além disso, foi observado que a evasão escolar no último ano do ensino médio revelou-se significativa dentro do contexto dessa escola, com muitos estudantes ausentando-se das aulas após realizarem os vestibulares.

Constatou-se também que práticas pedagógicas lúdicas são benéficas para a aprendizagem, desde que os docentes estejam familiarizados com essas metodologias e estratégias que promovam efetivamente o aprendizado e não os atrapalhem, tornando o ambiente que deveria ser de aprendizagem em um momento unicamente lúdico.

Ademais, o estágio obrigatório supervisionado mostrou-se de suma importância, pois proporciona uma visão detalhada das nuances da futura profissão docente, bem como garante familiaridade e a capacitação prática necessária para a formação de professores competentes.

Assim, os desafios no ensino de genética no ensino médio são notáveis e evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas inovadoras e envolventes, além de garantir que o docente tenha estratégias para essa ensinagem. A evasão escolar no último ano e o desinteresse dos alunos destacam a importância de métodos de ensino que engajem os estudantes.

As práticas lúdicas emergem como uma ferramenta eficaz, e o estágio supervisionado se revela crucial para a formação de futuros docentes, assegurando uma preparação adequada para enfrentar as complexidades da profissão futuramente.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, M. M. R.; VIEIRA, D. D. S. S.; HAGER, A. X.; VIEIRA, J. C.; VIEIRA, A. C.; SOUSA, E. T. F.; VIEIRA, L. A.; PEREIRA, R. J. B. *Kahoot as a ludic strategy in the teaching learning of Cellular Biology*. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e159101219049, 2021.

BRASIL. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Brasília: CNS, 2016.

CABRERA, W. B. **A ludicidade para o Ensino Médio na disciplina de Biologia: contribuições ao processo de aprendizagem em conformidade com os pressupostos teóricos da Aprendizagem Significativa**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2007.

CAMARGO, P. P. **O vínculo afetivo na relação professor-aluno e seus efeitos no processo de aprendizagem em biologia**. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

CARDOSO et al. Estágio Supervisionado em Unidades de Produção Agrícola. Editora da UFRGS. Porto Alegre/RS, 2011. 100p.

COIL, D. A.; ETTINGER, C. L.; EISEN, J. A. Gut Check: The evolution of an Educational board game. **PLOS Biology**, v. 15, n. 4, e2001984, 2017.

DINIZ, Yasmin Borges. A importância do estágio de observação para a formação de professores de biologia. **Horizontes - Revista de Educação**, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 1–17, 2020.

FERREIRA, A. A. S. N; SANTOS, C. B. A ludicidade no ensino da biologia. **Id on line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 45, p. 847-861, 2019.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201-209, 2006

MUSSI, R. F. F; FLORES, F. F; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L.. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan./jun. 2017.